LITERATURA DE CORDEL

REGIONALISMOS EXPRESSÕES CARIOCAS

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Cada povo uma cultura,
Isso é culturalismo;
Quando forma uma nação
Surge o nacionalismo.
Dentro dela, entretanto,
Agrupado no seu canto
Existe o regionalismo.

Ele é característico,
Bastante peculiar;
Amplo e diversificado,
Tem riqueza invulgar;
Parece outro idioma,
Até mesmo um axioma;
Pela língua a se espraiar.

Em cordel anterior
Escrevi sobre o Pará,
Sobre as ricas expressões
Que se praticam por lá.
Do Norte pro Sul, guinada,
Falei sobre a gauchada
E expressões do lugar:

No Rio de Janeiro a
Expressão regionalista
Se apresenta especial,
Dum jeito personalista;
De gíria, denominada,
Assim é disseminada.
Sem com nova na lista.

Arroz é uma expressão
Para homem persistente,
Que assedia a mulher
Mas é delas sempre ausente;
Se refere ao alimento

Que é acompanhamento.
É sujeito inconsistente.

O **brotar** exemplifica
O chegar, comparecer
Em algum lugar marcado
Para o outro o receber;
Bolado é o estressado
Que está preocupado
Com algo, isso quer dizer.

Bombando significa
Que algo está animado;
É gíria também usada
Para evento badalado;
Pelo carioca é
Usado com muita fé
Por quem ***saca*** do ***riscado***.

Brother (Brô) é expressão
Para seu irmão, parceiro,
Que faz parte da ***patota***,
Que se porta bem ***maneiro***;
Que preserva a irmandade
De grupo ou comunidade.
Carioca sobranceiro.

Caraca é a expressão
Carioca bem presente,
Que, entretanto, vem sendo
Trocada atualmente
Por **caralho**: são espanto,
Sob riso ou sob pranto,
Seguem paralelamente.

Caído é gíria usada
Para ***pichar*** um lugar

Que está fraco, decadente,
Que já deixou de **bombar**;
Que já não faz mais sucesso,
Que está num retrocesso,
Que deixou de interessar.

Caô é uma mentira
Contada na intenção
De alguém enganar, mas
Pode ser enrolação;
Crowdeado: está lotado,
É o seu significado.
Tá com uma multidão.

Dar bolo é alguém ***furar***
Um compromisso assumido;
Deixar de comparecer
E seu ***furo*** foi sentido;
Deu ruim, diz que ***foi mal***,
Que etcétera e tal.
Mas o apreço é fremido.

É nóis é outra expressão
Bastante utilizada
Para dizer que está
Com a pessoa combinada;
Serve de confirmação
De um acerto de antemão.
Saída ratificada.

Formou é gíria recente,
Sendo bem manipulada;
Mostra que está de acordo
Com alguma empreitada;
Aparece geralmente
Como afirmação presente
Para a coisa combinada.

Irado é gíria antiga,
Quando algo é bem legal;
Das cariocas expressões
Ela é excepcional.
Para a comunicação
Da carioca locução
Inda é fundamental.

Maneiro é para dizer
Que alguma coisa é legal;
Fazer ratificação
Sobre algo especial;
Expressar aprovação,
Sem **caô** dizer **mermão**,
Isso é fenomenal!

Marcar um dez é igual
Uns minutos esperar,
Enrolar de algum jeito,
Deixando o tempo passar.
É algo que certamente
Lhe interessa, consciente
E lhe impede exasperar.

Mec é gíria carioca
Bem caracterizada;
Pra dizer: ***está tranquilo***
Pode ser utilizada.
Para o sexo também,
Fazer como lhe convém,
Se ela for realizada.

Menor, essa expressão
É um jeito peculiar
De chamar a atenção,
De uma pessoa chamar;

Como **cara** ou **mermão**,
Carioca locução
Para se comunicar.

Mermão é abreviada
De meu irmão, intimista;
Se assemelha a **cara**
De um jeito otimista;
Para espanto enfatizar,
Para a frase iniciar,
Geralmente alarmista.

Meter o pé é dizer,
Mas também ratificar
Que você irá embora
Logo de algum lugar;
Ele tem classificado
Mesmo significado
De ***cair fora***, **vazar**.

Na mão do palhaço é
Muito bêbado ficar;
Ficar *na mão do palhaço*
É então cambalear;
Do controle então sair,
Com embaraço agir;
Até mesmo se ***avexar***.

Parada é igual a coisas,
Podem ser situações,
Também podem objetos,
Variando as ações;
Pega a ***parada*** *pra mim!*
Hoje a ***parada*** *tem fim!*
Com reais ponderações.

Papo reto é o mesmo

Que *ir direto ao ponto;*
Quer dizer: vou falar sério;
Com você eu me defronto.
É até mesmo confrontar,
O problema encarar.
Já não mais me amedronto.

Partiu é para mostrar
De muita coisa o início;
Sinônimo de vamos lá,
Sempre sob bom auspício;
Paulista é o deslocado,
Meio estranho, inusitado;
De São Paulo, adventício.

Pega a visão é o mesmo
Que dizer presta atenção;
Fica atento, vai dar certo,
É a ratificação.
Pelo saco é alguém,
Trata o outro com desdém,
Com desconsideração.

Perdeu a linha é aquele
Que perdeu a compostura,
Ante uma situação
Desvestiu a armadura;
É atitude bem capaz
Quando alguém bebe demais;
Desfaz a própria estrutura.

Piar: vai aparecer,
Visitar algum lugar;
Despiar é ir embora,
Um lugar abandonar;
Ralar peito também é
Ir embora, *dar no pé;*

Desistir, se afastar.

Sangue bom é ***gente boa***,
É ***legal***, é confiável;
Que além de ser **maneiro**
É um **cara** bem amável;
Tá na Disney: tá sonhando,
É pessoa *viajando*
De um jeito inolvidável.

O **trocar uma ideia**
Tem o significado
Semelhante a conversar,
Bater um papo irado;
Vacilar é de verdade,
Perder a oportunidade,
Por alguém ter vacilado.

Zero bala é usada
Para o novo ou reformado;
Como o motor de um carro
Depois de retificado;
Chutar o pau da barraca
Quando estava de ressaca,
Mas ficar recuperado.

0800 é
Dizer que algo é de graça:
A passagem gratuita
E o filme lá na praça;
Água é luz quando ***gato***,
Delação na Lava Jato,
Que a corrupção devassa.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013